

De: GABSG Correio
Enviado: terça-feira, 7 de março de 2017 13:07
Para: GABPAR Correio; Comissão 5ª - COFMA XIII
Cc: Agostinha Borges; Lurdes Gonçalves; Helena Carvalho
Assunto: FW: Correio do Cidadão - Pedido de reunião

Ex.mos Senhores,
Encarrega-nos o Sr. Dr. José Manuel Araújo de remeter o e-mail recebido.
Atenciosamente

Carla Silva
Gabinete do Secretário-Geral da Assembleia da República
Palácio de S. Bento 1249-068 Lisboa
Tel. 21 3919215 Ext. 14215 Fax. 213917423
carla.silva@ar.parlamento.pt

De: noreply@ar.parlamento.pt [<mailto:noreply@ar.parlamento.pt>]
Enviada: terça-feira, 7 de março de 2017 12:06
Para: GABSG Correio <SG.Correio@ar.parlamento.pt>
Assunto: Correio do Cidadão - Pedido de reunião

Esta mensagem foi gerada automaticamente por um formulário existente no portal da Assembleia da República. Para responder a esta mensagem deve colocar no campo "Para..." o endereço secretariadoabesd@gmail.com

Para: Secretário-Geral da Assembleia da República
Âmbito: Outro
Nome: Luis Janeiro
Mensagem:

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da República - Dr. Ferro Rodrigues,
Conforme V.Exa teve conhecimento pelas últimas notícias divulgadas na semana passada, foi confirmado e documentado que o Banco de Portugal tomou conhecimento de forma atempada da real situação do grupo BES e GES. Infelizmente não tendo atuado em devido tempo, permitiu que os nossos associados e centenas de aforradores não qualificados, se tornassem clientes de produtos emitidos por entidades falidas aos balcões do BES em Portugal e nas sucursais financeiras no exterior. Pelos documentos que foram tornados públicos vimos a confirmação que os clientes foram alvos de “misselling” de produtos bancários com o conhecimento do regulador i.e. Banco de Portugal; sem que o mesmo interviesse junto das entidades que regulava – BES e ESPIRITO SANTO FANANCIAL GROUP (e indirectamente ESI e RIO FORTE). Como V.Exa tem conhecimento, no decorrer da comissão de inquérito BES/GES sempre manifestamos que esse mesmo “misselling” aos balcões do BES em Portugal e nas sucursais financeiras. Na participação do Banco de Portugal na referida comissão de inquérito, nunca admitiu as informações agora tornadas publicas, situação gravosa a qual não terá certamente passado despercebida a V.Exa. Assim, solicitamos a V.Exa que nos conceda uma audiência urgente a fim de podermos esclarecer sobre as próximas ações que a ABESD irá tomar em defesa dos direitos dos clientes lesados - nacionais e emigrantes; e sobre os quais ainda não existe uma proposta de solução. Ficamos a aguardar um contacto de V.Exa, para agendar a referida reunião.
Atenciosamente,

Luis Janeiro
Presidente da Direcção
ABESD – Associação defesa clientes bancários
secretariadoabesd@gmail.com